

PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITAYA VERMELHA EM DIFERENTES PORÇÕES DE CLADÓDIO

Jayrla da Silva Lopes ¹, Maria Lidianegonçalves da Silva ², Sinara Barboza Sousa ³, Iury Alberto Mota de Lima ⁴, Ana Carolina da Silva Pereira ⁵, Virna Braga Marques ⁶

RESUMO

A pitaya (*Hylocereus undatus* (Haw.)) é uma frutífera da família das cactáceas. A planta pode ser propagada por via sexuada ou assexuada, sendo o último método mais indicado por apresentar homogeneidade na produção e desenvolvimento rápido das mudas para a produção de frutos. Desse modo, objetivou-se avaliar o desenvolvimento de pitaya propagada assexuadamente por meio da utilização de diferentes comprimentos das partes do cladódio. O experimento foi conduzido durante os meses de fevereiro a agosto de 2019, em casa de vegetação na Unidade de Produção de Mudas das Auroras (UPMA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). As mudas foram cortadas com diferentes tamanhos de partes das estacas. Os tratamentos utilizados foram: T1: parte basal (10 cm); T2: mediana (20 cm) e T3: apical (30 cm) de comprimento dos cladódios, constituídos de 10 repetições para cada tratamento. Aos 179 dias de implantação do experimento foram avaliados: Altura da Planta (AP) e Número de Cladódios por Planta (NCP). Verificou-se que o T1 obteve os menores resultados no índice de altura das plantas (31,85 cm) e número de cladódios por planta (3,1 cm). Já, o T3 apresentou os maiores resultados para as variáveis analisadas AP (38,5 cm) e NCP (3,7 cm). Portanto, o método de propagação por estacas utilizando a parte basal da planta, apresentou um melhor desenvolvimento vegetativo das mudas de pitaya nas condições avaliadas.

Palavras-chave:

Propagação vegetativa. *Hylocereus undatus* (Haw.). Propagação assexuada.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: jayrlalopes8@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: lidianegoncalves66@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: sinarabsousa@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: iury.mota@bol.com.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: carolinasp@unilab.edu.br

⁶ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: virna@unilab.edu.br